



Termo de Referência para contratação Programa Rio Negro

Avaliação externa do projeto MROSC/2017/379-612 “Fortalecer a autonomia dos Povos Indígenas do Rio Negro na implementação de políticas públicas por meio do novo marco regulatório da Sociedade civil”

O Instituto Socioambiental (ISA) procura profissional para Avaliação externa do projeto MROSC/2017/379-612 “Fortalecer a autonomia dos Povos Indígenas do Rio Negro na implementação de políticas públicas por meio do novo marco regulatório da Sociedade civil”, executado no âmbito da parceria entre União Europeia e Instituto Socioambiental.

O ISA é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Com sede em São Paulo (SP), possui subsedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA). O ISA tem como missão institucional defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Produz estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, divulgando a diversidade cultural e biológica do país.

O Programa Rio Negro (PRN) do Instituto Socioambiental visa ao bem viver e à sustentabilidade na Bacia do Rio Negro, Noroeste Amazônico, promovendo processos e articulando múltiplas parcerias para fortalecer a diversidade socioambiental e fomentar a produção colaborativa (intercultural e interdisciplinar) de conhecimento. Esta região tem uma extensão de mais de 80 milhões de hectares. As bacias do Rio Negro e Rio Branco (71 milhões de ha) são compartilhadas por quatro países (Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela). São 40 povos indígenas e 86 territórios indígenas, reconhecidos oficialmente, e 16 ainda sem reconhecimento, 66 Unidades de Conservação de uso indireto e 11 de uso direto. O PRN é parceiro da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) da Hutukara Associação Yanomami e do Conselho Indígena de Roraima (CIR), entre outras organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa.

1. Introdução

Esta avaliação cumpre o compromisso entre a União Europeia (UE), e o Instituto Socioambiental (ISA), aos quais cabe realizar a avaliação, segundo o contrato do projeto mencionado acima.

O projeto “MROSC” começou em dezembro de 2016 e vai terminar em dezembro de 2019. O projeto tem como objetivo de “fortalecer a autonomia e a capacidade de gestão dos povos indígenas da bacia do Rio Negro, ampliando oportunidades de parcerias voltadas à sustentabilidade de seus territórios”.

O projeto está organizado em três componentes: 1) Ampliar as oportunidades de parcerias institucionais das organizações indígenas visando acesso a políticas públicas relativas à Soberania Alimentar e Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas com base no novo Marco Regulatório da Sociedade Civil (MROSC); 2) Formar novos quadros de lideranças indígenas da rede da FOIRN, Hutakara e demais associações da Terra Indígena Yanomami ampliando a participação



qualificada das mulheres e jovens em espaços participativos e decisórios; 3) Fortalecer a comunicação do ISA de modo a promover narrativas e práticas socioambientais dos povos indígenas visando maior apoio às suas causas. Esta avaliação vai ter foco sobre estes três componentes levando em consideração a conclusão do projeto assim como a avaliação realizada entre abril e maio de 2018. Os três componentes mencionados estão divididos nos seguintes resultados:

- 1.1) Lideranças indígenas da Bacia do Rio Negro formadas a respeito do novo MROSC.
- 2.1) Ampliada a participação política qualificada das mulheres e jovens em espaços participativos e decisórios relacionados à gestão territorial e ambiental.
- 2.2) Associações filiadas à Foirn e Associações da Terra Indígena Yanomami com participação e incidência ampliada nas políticas públicas que afetam os seus territórios e parcerias estabelecidas com os poderes públicos.
- 2.3) Foirn e Hutukara com gestão administrativa e financeira aprimorada.
- 3.1) Conhecimento sobre os povos indígenas do Rio Negro ampliado por meio de pesquisas interculturais e narrativas indígenas.
- 3.2) Comunicação voltada à valorização e ao fortalecimento organizacional dos Povos Indígenas aprimorada.

A avaliação deve analisar se o projeto atingiu o seu objetivo e realizou as atividades previstas para cada resultado. Ao mesmo tempo, a avaliação deve dar recomendações para ações no futuro para seguir desenvolvendo as associações indígenas Foirn e Hutukara e propor soluções para aprimorar a atuação do ISA junto a estes parceiros estratégicos gestão territorial da bacia do Rio Negro. Além disso, a avaliação deve analisar se os atores relevantes participam em atividades de gestão territorial nas regiões de base, que formam os(as) representados(as), destas associações.

O Instituto Socioambiental implementa o projeto “MROSC” baseado em ações de formação, advocacy e lobby, com vistas a criar condições para que as demandas das populações indígenas sejam consideradas pelas políticas públicas e envolve articulação entre diversas organizações indígenas, com implementação das ações em parceria e interação entre organizações da sociedade civil e entidades do setor público. A proposta incorpora como temas a questão ambiental, constitutiva da gestão das terras indígenas; a promoção da igualdade de gênero e de oportunidades, ao priorizar mulheres e jovens nos processos de formação; o direito das populações indígenas e a promoção de melhores práticas na construção participativa das metodologias de formação e advocacy, e na implementação das políticas públicas em áreas remotas e de diversidade social. Há ainda o componente de comunicação direta dos povos indígenas voltada principalmente ao público indígena, nas regiões de base da Foirn e Hutukara, que também chega ao público externo via redes sociais, sites, notícias publicadas e boletins específicos.

2. Objetivos gerais

- Realizar uma avaliação dos resultados e impactos diretos do projeto do ISA, financiado pela UE, com um foco de fortalecimento político das lideranças e institucional da Foirn e da Hutukara, considerando parcerias institucionais, gestão territorial e ambiental e comunicação.
- Fazer uma análise de funcionamento das ações conjuntas entre ISA e Foirn e; Isa e Hutukara. Isto deve contemplar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e limitações.



- Analisar os materiais/produtos e atividades do projeto.
- Apresentar recomendações em relação aos processos e ações em andamento e futuro planejamento, à luz do atual contexto político e econômico incluindo atores importantes que devem contribuir para o desenvolvimento de ações realizadas pelo projeto em avaliação.

3. A avaliação

A avaliação deve contemplar os aspectos abaixo e considerar a relevância de outras perguntas não mencionadas aqui, mas que possam surgir durante entrevistas e reuniões com atores responsáveis pelo projeto.

3.1 Relevância

- . Até que ponto o projeto tem um papel importante para fortalecer a Foirn, a Hutukara e o ISA?
- . Como corresponde o projeto às necessidades dos beneficiários no Rio Negro?
- . Qual é a percepção das instituições afins e locais em relação às três instituições protagonistas?
- . Qual é a presente capacidade das instituições de influenciar políticas públicas locais, regionais e nacionais adequadas à gestão territorial e ambiental na região do Rio Negro, mais especificamente nas Terras Indígenas?

3.2 Eficácia

- . Até que ponto o projeto tem atingido os resultados descritos no documento do projeto? O projeto vai atingir o objetivo do projeto?
- . Quais foram os fatores mais relevantes que influenciaram o cumprimento ou não dos resultados esperados?
- . As atividades são realizadas com bom custo-benefício?
- . Os resultados foram atingidos a tempo?
- . O projeto conta com equipe suficiente e adequada para programar o projeto de maneira eficiente? Os membros da equipe têm uma descrição clara de como suas funções contribuem para o fortalecimento da Foirn e da Hutukara?
- . Quais passos o projeto tem tomado para melhorar a gestão ambiental do Rio Negro? Como tem sido a comunicação com outros atores que são importantes para aprimorar a gestão das Terras Indígenas? Como esses atores participam no projeto?
- . Como participam os representantes dos povos indígenas nas atividades? Quais são as dificuldades de mobilizar os atores importantes?
- . Qual é o desenvolvimento no período do projeto nas áreas de fortalecimento das associações indígenas Foirn e Hutukara, de parceria do ISA com estas e de comunicação?

3.3 Impacto

- . Para qual mudança o projeto tem contribuído?
- . Que diferença o projeto traz para os beneficiários?
- . Quantas pessoas têm sido beneficiadas pelo projeto?
- . Quantas associações indígenas foram beneficiadas pelo projeto?
- . Qual o impacto das parcerias do ISA com Foirn e com a Hutukara?



3.4 Sustentabilidade

- . Há uma visão compartilhada entre ISA e seus dois parceiros estratégicos, Foirn e Hutukara, na qual se manifestam as estratégias e linhas de ação? Como a participação de outros atores do setor privado e público está sendo encorajada?
- . É possível estabelecer mecanismos que tem como objetivo a ampliação das propostas das associações nas políticas públicas?
- . Existe uma estratégia para assegurar o futuro econômico de ações de fortalecimento das associações indígenas parceiras?
- . Quais são os requerimentos para que o ISA, a Foirn e a Hutukara sejam ainda mais relevantes e eficazes, para terem mais impacto nas políticas públicas e, no caso das associações indígenas, em sua representatividade interna?

4. Resultados esperados da avaliação

- Gerar processos de reflexão sobre o papel do ISA numa estratégia de fortalecimento das associações indígenas parceiras Foirn, Hutukara e Isa
- Gerar processos de reflexão sobre como aprimorar a representatividade das associações indígenas incluindo alcances, limitações e impacto.
- Gerar processos de reflexão sobre como aprimorar a gestão territorial e ambiental incluindo alcances, limitações e impacto.
- Análise sobre a participação das mulheres e jovens indígenas nas ações do projeto e sugestões de como ampliar ainda mais sua participação em ações de gestão territorial e ambiental
- Dar uma base para construir um novo projeto que contemple os temas de fortalecimento das associações indígenas, gestão ambiental e territorial e comunicação.
- Análise sobre expectativas e atividades da assessoria jurídica à Foirn e Hutukara.

5. Metodologia

A metodologia a ser utilizada pelos avaliadores deve garantir a participação efetiva de parte da equipe e direção do ISA, possibilitando um processo de reflexão e aprendizagem de todos os envolvidos. Em linhas gerais, essa metodologia deve seguir os seguintes passos:

- Aprovação dos termos de referência (ISA, UE, os avaliadores)
- Elaboração de plano de trabalho pelos avaliadores
- Exame da documentação a ser disponibilizada pelo ISA à equipe de avaliadores
- Exame de outra documentação relevante
- Reunião preliminar (presencial ou por Skype) dos avaliadores com a equipe do Programa Rio Negro no ISA e RFN
- Entrevistas abertas com lideranças da Foirn e da Hutukara e com instituições chave em São Gabriel da Cachoeira (AM) e Boa Vista (RR). O ISA facilitará esses contatos, agendando as entrevistas que os avaliadores julgarem relevantes.
- Entrevistas abertas com integrantes da equipe do ISA. Tais entrevistas serão facilitadas pelo ISA
- Uma breve reunião ao final das atividades entre os avaliadores e destes com os integrantes da equipe do ISA para apresentação e discussão das primeiras impressões e esclarecimentos
- Elaboração do Relatório Preliminar, sob a liderança do coordenador da equipe de avaliadores, a ser enviada para o ISA e UE para análise e comentários
- Elaboração do Relatório Final



6. Responsabilidades dos avaliadores e produtos a serem entregues

Os avaliadores terão as seguintes responsabilidades:

- Participar no processo de desenho e aprovação das atividades mencionadas
- Gerir o processo da avaliação e a realização das atividades mencionadas no ponto 5
- Elaborar o relatório preliminar e o relatório final, no qual sejam apresentados os resultados da avaliação, incorporando os comentários do ISA e da UE

O coordenador da avaliação tem as seguintes responsabilidades:

- Coordenar o cronograma, o plano de trabalho e a elaboração do relatório
- Entregar o relatório preliminar
- Integrar os comentários e subsídios do ISA e UE
- Entregar o relatório final

Os produtos a entregar pelos avaliadores são:

- O relatório preliminar da avaliação, máximo 25 páginas, incluindo o resumo executivo
- O resumo executivo da avaliação, em inglês
- O relatório final da avaliação, máximo 25 páginas, incluindo o resumo executivo

7. Utilização

O relatório de avaliação será plenamente disponibilizado para as organizações envolvidas e será compartilhado com o financiador do projeto. O relatório será um dado importante para o desenho de novas iniciativas e avaliação do projeto.

8. Despesas, contratação e remuneração

As despesas da avaliação serão cobertas pelos recursos financeiros da UE. Tal investimento inclui honorários, despesas de locomoção, comunicação, estadia e alimentação dos avaliadores. O ISA contratará os(as) avaliadores(as).



9. Cronograma

O cronograma da avaliação é o seguinte:

Data	Local	Atividades
Setembro 2019		Seleção e contratação dos avaliadores, aprovação dos termos de referência. O ISA identifica o ponto focal para a avaliação.
Outubro 2019		Reunião entre avaliadores, ISA e RFN (presencial ou por Skype).
Outubro 2019		Ler a documentação; preparar viagem de campo.
Novembro 2019, de 17 a 24	Boa Vista (RR) e São Gabriel da Cachoeira (AM)	Viagem de campo, entrevistas e reuniões com atores chave do projeto.
20/01/2020		Relatório preliminar entregue ao ISA e UE.
28/02/2020		Entrega dos comentários do ISA e UE.
10/03/2020		Entrega do relatório final de avaliação.

10. Documentação sobre o projeto

O ISA e a UE disponibilizarão à equipe de avaliadores o dossiê com a documentação institucional. Esta documentação será assim constituída:

- Projeto e contrato executado no âmbito do projeto;
- Relatórios de atividades referentes ao projeto e seus anexos;
- Material de subsídio tido como relevante para a montagem de um quadro de referência sobre o ambiente e a execução do projeto: Povos Indígenas do Brasil – seção Noroeste Amazônico; Mapa-livro Povos Indígenas do Alto e Médio Rio Negro; Quadro Síntese de Projetos na Região FOIRN/ISA; cópia dos Estatutos da FOIRN e da Hutukara; material referente à elaboração dos PGTAs na TI Yanomami e nas TIs do médio e alto rio Negro; material elaborado pelos comunicadores indígenas.
- Bibliografia adicional (listagem), a ser disponibilizada aos avaliadores mediante solicitação;
- Outra documentação relevante para entender o contexto.

11. Requisitos:

- Formação avançada (pelo menos equivalente ao mestrado) em antropologia, economia, agricultura, estudos de desenvolvimento, políticas públicas, ciências sociais ou estudos relacionados;
- Pelo menos dez (10) anos de experiência em projetos e parcerias com a cooperação internacional para o desenvolvimento com foco em avaliação;
- Conhecimento sobre o MROSC e políticas públicas relacionadas à gestão de Terras Indígenas, recursos naturais, agricultura sustentável, mudanças climáticas e questões relacionadas, incluindo como elas impactam o desenvolvimento rural e a redução da pobreza.
- Possuir trabalhos anteriores com o povo Yanomami e/ou Ye'kwana;
- Possuir trabalhos anteriores com os povos da região do Rio Negro;

**12. Critérios de Seleção:**

- Experiência do postulante comprovada por meio de currículo aliado ao menor preço do serviço proposto e disponibilidade para a contratação

Período das atividades: sugestão de 05 meses (19/10/19 a 18/03/2020).

Condições: Contrato de prestação de serviço para Pessoa Física ou Jurídica.

Para aplicar, enviar:

- Currículo (máximo de 2 páginas)
- Carta de intenções onde manifeste os motivos para trabalhar na execução desse projeto. Atenção: a carta deve conter necessariamente proposta orçamentária do serviço
- Proposta de cronograma de trabalho, com carga horária.

A documentação solicitada deverá ser enviada para o e-mail:

rionegrorh@socioambiental.org com o assunto: **Avaliação MROSC**

A documentação deverá ser enviada até o dia 18/10/2019.

O ISA entrará em contato até o dia 21/10/2019 apenas com o profissional selecionado, com base nos critérios de seleção.